

ATAS

Folha 17

NÚMERO CINQUENTA E DOIS

Aos vinte e três dias do mês de março de dois mil e vinte e três, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu o Conselho Fiscal do Centro de Bem Estar Social da Zona Alta para o cumprimento do ponto único da ordem de trabalhos:

- Aprovação da Prestação de Contas do exercício económico e fiscal do ano de dois mil e vinte e dois.

Foram analisados os documentos apresentados pela Direcção: Balanço do Exercício; Demonstração de Resultados; Anexo ao Balanço e a Demonstração de Resultados; e Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Pela análise dos documentos apresentados concluímos que:

Ativo líquido: 1.989.983,42€, representa um aumento de (0.5%) face ao ano anterior.

Fundos patrimoniais: 1.491.351,24€, representa uma diminuição de (6,4%) face ao ano anterior.

Passivo: 498.632,18€, representa um aumento de (29.0%) face ao ano anterior.

Total dos rendimentos: 2.200.244,59€, o que representa um aumento de (10,21%) face ao ano anterior.

Total dos gastos: 2.289.317,71€, o que representa um aumento de 11,92% face ao ano anterior.

Resultados antes de depreciações: negativo em (2.912,85€)

Resultado Líquido: negativo no valor de (89.073,12€).

Pelas contas apresentadas, e no contexto histórico em que vivemos, num cenário pós-pandémico, e com a nova crise de preços, devido ao crescimento da inflação, em muito motivada pela crise conhecida como “guerra da Ucrânia”, veio trazer pressão sobre os preços do bens e dos serviços. Sendo um sector de preços a utentes muito rígido, não é possível de todo repercutir os aumentos sentidos no mercado na sua totalidade junto dos utentes.

Assim sendo assistiu-se em 2022 apesar do aumento de 26.00% das vendas e prestações de serviços, de um aumento de 6.1% dos gastos com o pessoal, e de um aumento de 1.7% dos

ATAS

Folha 18

subsídios e doações, acompanhada pelo aumento de 24.9% dos CMVC, de um aumento de 45.9% dos fornecimentos e serviços externos.

Neste contexto os resultados apresentados, são resultado de um agravamento de gastos em 11.92%, o que traduziu num aumento do resultado líquido negativo de 82.00%, cifrando-se em (89.073,12€).

Ouvindo os esclarecimentos da direção, concluímos que a gestão desta instituição foi realizada com equilíbrio, utilizando os recursos colocados a sua disposição, apesar disso e decorrentes de fatores exógenos a sua administração, aumento dos preços, e dos subsídios o seu resultado foi negativo.

O Conselho Fiscal congratula-se pelo Relatório apresentado pela direção, que presta importantes informações sobre a atividade da instituição, não registando qualquer reserva aos documentos apresentados pela direção. O Centro de Bem Estar Social da Zona Alta, demonstrando uma imagem verdadeira e apropriada da realidade atual do centro.

O Conselho Fiscal, recomenda a Direção que no futuro próximo estabeleça medidas de gestão no sentido de aumentar rendimentos e diminuir gastos de forma a que os resultados futuros, garantam um maior equilíbrio da sua estrutura e retomem os resultados líquidos positivos de forma a garantir um futuro sustentável, bem como recorrer as possíveis apoios que existam por parte do estado para ocorrer ao sector onde nos incluímos.

Com base no atrás referido, o Conselho Fiscal é de parecer Favorável à aprovação do Relatório e contas por nós analisado e que será submetido à votação na próxima Assembleia Geral da instituição.

Sem outro assunto, foi encerrada a reunião pelas dezoito horas, da qual se lavrou ata no respetivo livro, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros do conselho Fiscal.

Singer Alexandre G. N. M.
João Paulo Gomes
Abreu
Joaquim Maria Bouskela dos Santos